

Qual o valor do conhecimento?

Um grande jornal paulista mantém, há semanas, a pergunta acima para que seus leitores respondam, e acredito que essa idéia deveria ser utilizada pelas publicações nacionais, para sabermos o que pensam os que fazem ciência em nosso país. Pode-se afirmar que a resposta aconteceu no XII Encontro Nacional dos Editores Científicos, promovido pela ABEC - Associação Brasileira de Editores Científicos.

Durante os minicursos discutimos como os autores brasileiros poderiam sintetizar seus trabalhos, tornando-os mais palatáveis aos leitores de qualquer lugar do planeta. Discutimos ética, custos, etc.

O ponto mais polêmico durante o evento foi o “Novo Qualis”, que conseguiu desagradar todos os editores e, somente, agradou aos que o criou e o aplicou. Apenas para exemplificar, em função da falta de cuidado de seus criadores/aplicadores, a REM foi classificada na Engenharia IV como B5 (condição: estar indexada em uma base de dados), quando, na realidade deveria ser classificada como B3 (condição: ser indexada em mais de três bases de dados), pois a REM está no Scielo, ISI, Scopus e Goesciences.

Ao tomar como base apenas o Fator de Impacto (FI é um sistema que determina a quantidade de vezes que uma publicação é citada em certo período de tempo, dividida pela quantidade de artigos publicados nesse mesmo período), a CAPES deixou de levar em conta o público alvo de cada publicação. Assim, basta observarmos o reduzido número de cursos de mineração no Brasil, para verificar que o valor do FI será muito menor do que o desejável por eles. Mais ainda, adotaram-se valores internacionais para o FI, como se as pesquisas recebessem apoios financeiros altíssimos.

Recomendo a leitura do editorial da revista Clinics do Prof. Mauricio Rocha-e-Silva intitulado “O novo qualis, que não tem nada a ver com a ciência do Brasil. Carta aberta ao presidente da Capes” (doi: 10.1590/s1807-59322009000800002). Esse editorial é um primor de trabalho de contestação.

Estamos terminando mais um ano, com uma média de 140 páginas por fascículo, significando um aumento de 40% no número de artigos publicados, número que, provavelmente, será superado no próximo ano.

Finalmente, a REM está mantendo contato com a administração do Scielo para adoção do *ahead print*, que permitirá colocar os artigos aprovados on line, permitindo uma divulgação rápida dos trabalhos.

Atenciosamente,

Prof. Jório Coelho
Editor

Afiliada à: Associação Brasileira de Editores Científicos



A REM está indexada:



www.scielo.br



ISI Web of
KNOWLEDGE.



Geoscience
e-Journals